



## **PSICOLOGIA E FILOSOFIA NA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: UM ESTUDO SOBRE FRANKL E HEIDEGGER**

ROEHE, Marcelo Vial  
E-mail: [mvroehe@unifesspa.edu.br](mailto:mvroehe@unifesspa.edu.br)

**Palavras-chave:** Frankl; Logoterapia; Heidegger; psicologia fenomenológico-existencial

### **1. INTRODUÇÃO**

A psicologia fenomenológico-existencial (F-E) é fruto da influência exercida por filósofos sobre psiquiatras e psicólogos, a partir da primeira metade do século XX. Se, por um lado, os profissionais da área “psi” encontraram na filosofia ideias que lhes permitiram renovar o entendimento a respeito do ser humano, da prática clínica e da pesquisa, por outro lado, foram obrigados a lidar com a dificuldade para compreender propostas filosóficas, elaboradas para fins completamente diversos do trabalho em psicologia.

Este trabalho visa discutir uma possibilidade de apropriação de noções filosóficas pela psicologia. Aspectos da Logoterapia de Viktor Frankl (1905-1997) [1] serão cotejados com noções da Analítica do Dasein de Martin Heidegger (1889-1976) [2]. Entende-se que Heidegger ofereceu, embora involuntariamente, a mais influente concepção de homem no campo da psicologia fenomenológico-existencial. Frankl, por sua vez, ainda que tivesse contato pessoal com o filósofo e utiliza-se o “nome alternativo” Análise Existencial para seu pensamento, não caracterizou sua teoria como diretamente vinculada ao pensamento de Heidegger.

### **2. METODOLOGIA**

Trata-se de estudo teórico no qual a teoria de Viktor Frankl sobre o homem, como sendo direcionado para a realização de sentido, é entendida como possível desdobramento do modo de ser humano (*Dasein*) apresentado pelo filósofo Martin Heidegger.

### 3. CONCLUSÕES

Noções da Analítica do Dasein podem ser empregadas para que se entenda a possibilidade da psicologia do sentido da vida de Frankl. Em outras palavras: a descrição do modo de ser humano elaborada por Heidegger, permite que se entenda quais características do ser humano estão envolvidas ou são a condição de possibilidade da busca por sentido. Além disso, essa aproximação entre a Analítica e a Logoterapia enseja a discussão a respeito da apropriação de temas filosóficos pela psicologia.

De acordo com a reflexão elaborada neste estudo, a filosofia de Heidegger pode ser apropriada pela psicologia, tendo como referência a Logoterapia frankleana, da seguinte maneira: Heidegger afirma que o Dasein está em relação com seu próprio ser; a partir dessa característica existencial, pode-se pensar que apenas o ente que tem relação consigo mesmo pode buscar sentido para sua vida, uma vez que a autorrelação gera o questionamento da sua própria vida e a responsabilidade por seu encaminhamento. A relação que o Dasein tem com seu próprio ser não é interiorizada, ela ocorre no mundo na forma de ocupação com entes não humanos e preocupação com entes humanos; é a partir dessas relações que o Dasein se projeta em possibilidades, as relações *mostram* possibilidades. Sendo assim, estão dadas as condições para que o ser humano transcenda a si mesmo, valorizando algumas possibilidades, cuja processo de realização constitui o(s) sentido(s) de seu viver.

### REFERÊNCIAS

1. FRANKL, V. **Em busca de sentido**. Petrópolis: Vozes; São Leopoldo: Sinodal, 1993.
2. HEIDEGGER, M. **Ser e Tempo**. Bragança Paulista: São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2006.